

Marinha notifica 100 embarcações

Primeiro balanço da Operação Navegue Seguro nas cidades da Baixada Santista traz também sete apreensões

BÁRBARA FARIAS

DA REDAÇÃO

A Marinha, por meio da Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP), notificou 144 embarcações, apreendendo 16, e 22 marinhas, no primeiro mês da Operação Navegue Seguro. A maioria das notificações ocorreu na Baixada Santista, sendo 100 embarcações (69,4%), com sete apreensões, e 20 clubes náuticos (90,9%), com um cais interditado em Guarujá. O balanço foi divulgado ontem pela Autoridade Marítima.

A operação começou em 20 de dezembro e se estenderá até 15 de março. Na região, as ações estão sendo intensificadas principal-



mente nas praias de Bertio- ga, Santos, Guarujá, São Vicente e Praia Grande.

Segundo a Autoridade Marítima, ao todo, o efetivo da Capitania inspecio- nou 7.370 embarcações, 63 entidades náuticas e 95 obras. Além disso, efe-

tuou 273 testes de alcoole- mia, “ressaltando a impor- tância das ações de fiscali- zação para coibir práticas que possam comprometer a segurança das ativida- des marítimas e a salva- guarda da vida humana”.

A Capitania dos Portos

esclareceu à Reportagem que o cais em Guarujá foi interditado por tempo in- determinado por estar em mau estado de conserva- ção. “A sua reativação de- pende de análise desta Ca- pitania após um parecer técnico favorável de um engenheiro naval”.

O capitão dos Portos de São Paulo, capitão de mar e guerra Marcus André de Souza e Silva, vê os resul- tados do primeiro mês da Operação Navegue Segu- ro como significativos.

“Eles reforçam situações observadas em anos ante- riores de desrespeito às normas de segurança da navegação. É muito im- portante que a população faça a sua parte evitando

acidentes e preservando vidas”, reiterou.

O comandante reco- mendou ainda que o con- dutor navegue somente com a habilitação em dia, assim como a manu- tenção da embarcação, e com os equipamentos de segurança e salvatagem devidos, especialmente os coletes salva-vidas e extintores de incêndio.

“Além disso, é impor- tante estar atento às con- dições ambientais que po- dem se deteriorar rapida- mente tornando um pas- seio inicialmente agradá- vel em algo inseguro”.

A população pode co- municar emergências ou denúncias pelos telefo- nes 185 ou 3221-3454.